

Rolagem das dívidas interna e externa terá NCz\$ 218 bi

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional vota hoje, às 10h00, o relatório preliminar do Orçamento Geral da União para 1990, cujo montante é de NCz\$ 338 bilhões. Desse total, 218 bilhões serão gastos na rolagem das dívidas interna e externa. Sobram apenas 120 bilhões para o Governo pagar suas contas e fazer investimentos.

O principal trabalho dos 50 relatores setoriais da comissão é fazer a triagem das emendas — ontem, já haviam sido apresentadas mais de 5 mil, a maioria reivindicando mais recursos — privilegiando as áreas prioritárias. Isto tem que ser feito através de remanejamentos de um setor para outro, já que não é permitido criar novas fontes

de recursos. Usando esse instrumento, o relator-geral, deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), beneficiou com US\$ 450 bilhões os setores de energia, transportes, saúde e ciência e tecnologia.

Mas um setor ainda espera uma alternativa dos membros da comissão para sair da compressão orçamentária: o da educação. Segundo o relator setorial, senador João Calmon (PMDB-ES), esta área tem no orçamento, de cerca de NCz\$ 6,7 bi, menos da metade dos recursos que necessita. Para ele, uma das dificuldades é cumprir o que reza o artigo 60 das Disposições Transitórias da Constituição na universalização do ensino básico e combate ao analfabetismo, no

prazo de 10 anos.

Crédito adicional

O presidente José Sarney encaminhou, ontem, à apreciação do Congresso Nacional projeto de lei que autoriza ao Poder Executivo abrir créditos adicionais ao Orçamento fiscal da União deste ano, no valor de NCz\$ 42,759 bilhões. Do total, NCz\$ 36,982 bilhões destinam-se ao pagamento de funcionários da administração direta nos meses de novembro e dezembro, o 13º salário e a remuneração de um terço do salário pelo gozo de férias anuais dos servidores.

O Ministério da Previdência e Assistência Social receberá NCz\$ 4,98 bilhões como contribuição da União para o Fundo de Previdência e Assistência Social — FPAS.